

Gestão feminina: desafios das mulheres em cargos de liderança

Larissa Schuartzhaupt¹

Natana D. Ferrari²

Juliana Saboia³

Resumo: Na constante evolução do trabalho, homens e mulheres passaram simultaneamente por diversos modos de relacionamento profissional, ambos sendo marcados pela modernidade industrial e informatização de processos. Porém, as mulheres inseridas no mercado de trabalho, sempre enfrentaram condições diferentes e desvantajosas em relação aos homens (MALUF, 2012). Com o decorrer dos anos, um conjunto de mudanças ocorridas no Brasil nas décadas de 1960 a 1970, permitiu com que as mulheres tivessem o aumento da sua participação no mercado de trabalho, maior acesso à educação formal, e também, sua busca por crescimento e reconhecimento profissional (SCOTT, 2012). Apesar de toda luta e preparação das mulheres para participarem do mercado de trabalho e ocuparem cargos hierárquicos maiores, segundo Santos; Tanure e Neto (2015), às organizações ainda valorizam imensamente o trabalho masculino, já as mulheres precisam investir cada vez mais para se manterem em determinado cargo ou para subir na hierarquia organizacional. Um dos últimos levantamentos realizados pelo Great Place to Work – GPTW e Grupo Catho (2019), apontou que 16% das mulheres ocupam cargos de presidente e CEO; 26% cargos de alta liderança (diretor e gerente sênior) e 45% média liderança (gerente e coordenador). Entretanto, é possível observar um crescimento da participação feminina em cargos de chefia, encarregado e coordenação, principalmente nas empresas de médio e pequeno porte (TRAJANO, 2012). Lino e Alecrim (2017) concluem que apesar dos avanços nos índices as mulheres permanecem em um mundo de discriminação de gênero no ambiente de trabalho, não havendo justificativa plausível para tanta injustiça, uma vez que as mesmas possuem capacidade produtiva igual ou superior aos homens. Para a realização deste estudo definiu-se como objetivo geral identificar os desafios profissionais vivenciados pelas mulheres em cargos de liderança. O método consistirá em uma pesquisa quantitativa descritiva com o delineamento survey, sendo aplicada através de um questionário online na plataforma Google Forms, dispondo de dezessete perguntas fechadas e três perguntas abertas, voltadas para mulheres que exercem algum cargo de liderança em empresas de médio a grande porte na região metropolitana de Porto Alegre/RS. Segundo Mascarenhas (2018) questionário é um instrumento ideal quando deseja-se medir os dados com maior precisão, o qual pode ser respondido via correio, internet ou presencialmente, tendo como sua maior vantagem a objetividade na coleta de dados. A

¹ Centro Universitário Cesuca. Graduanda do curso de Administração. E-mail: larissa.sschuartzhaupt@gmail.com.

² Centro Universitário Cesuca. Graduanda do curso de Administração. E-mail: ferrarinatana4@gmail.com.

³ Centro Universitário Cesuca. Docente do curso de Administração. E-mail: julianasaboia@cesuca.edu.br.

análise dos dados será realizada conforme o método estatístico descritivo e terá o tratamento dos mesmos realizado através do software Excel, visando chegar a conclusões precisas, observando se os dados sugerem algum padrão e possíveis projeções futuras sobre as maiores dificuldades encontradas para exercer os cargos de liderança e identificar como as mulheres líderes buscam sanar estas determinadas dificuldades. Este artigo está em fase de coleta de dados.

Palavras-chave: Liderança; Desafios; Feminina; Desigualdade; Cargos.